



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | Modelos Metalogénicos 3D da Zona de Ossa Morena:
valorização dos recursos minerais do Alentejo

Código do projeto | ALT20-03-0145-FEDER-000028

Objetivo principal | Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção | Alentejo

Entidade beneficiária | Universidade de Évora (**líder**)
CCVE – Centro Ciência Viva de Estremoz (**parceiro**)
LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia (**parceiro**)

Data da aprovação | 18-03-2016

Data de início | 01-07-2016

Data de conclusão | 30-06-2019

Custo total elegível | 790 213,70€

Apoio financeiro da União Europeia | 671 681, 64€

Apoio financeiro público nacional/regional | 118 532,06€

Objetivos, atividades e resultados esperados

Criar um modelo metalogénico para os depósitos minerais da Zona de Ossa Morena, que seja uma ferramenta de suporte às companhias interessadas em pesquisar e explorar os recursos da região.

O modelo permitirá a economia de verbas, meios e tempo nas operações de prospecção geológica e deverá incluir informação litoestratigráfica, mineralógica, geoquímica, geofísica e estrutural que permita identificar as formas e os locais mais favoráveis para a existência dos recursos; sendo este sustentado num conjunto de mapas geológicos clássicos e sob a forma de cartografia digital 3D.

Específicos: 1-Criação de um conjunto de cartografia geológica 2D e 3D, entre a qual salientamos uma carta estrutural e uma carta de mineralizações para a Zona de Ossa Morena, onde toda a informação recolhida será apresentada; 2-Criação de novo conhecimento científico, em que cada uma das temáticas centrais do projecto, isto é, a cartografia, a mineralogia, a geoquímica, a geofísica deverão gerar a publicação de artigos científicos que justifiquem as conclusões incorporadas no modelo metalogénico; 3-Disponibilização da informação criada (base de dados e sistema de informação geográfica) num portal web, servindo de apoio para as companhias mineiras e outros stakeholders a operar na região e interessados nos recursos minerais, incluindo o poder local e as instituições de ensino; 4-A nova informação geológica e mineira adquirida permitirá criar uma mais-valia competitiva para o Alentejo no que diz respeito aos recursos minerais; 5-Criação de informação geológica (mineralógica e geoquímica) que permitirá, em casos específicos, contribuir para um melhor conhecimento e mitigação do impacto ambiental de antigas explorações mineiras existentes na região.